



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

Série Técnica 01/09



Colheita de amostras de terra

Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

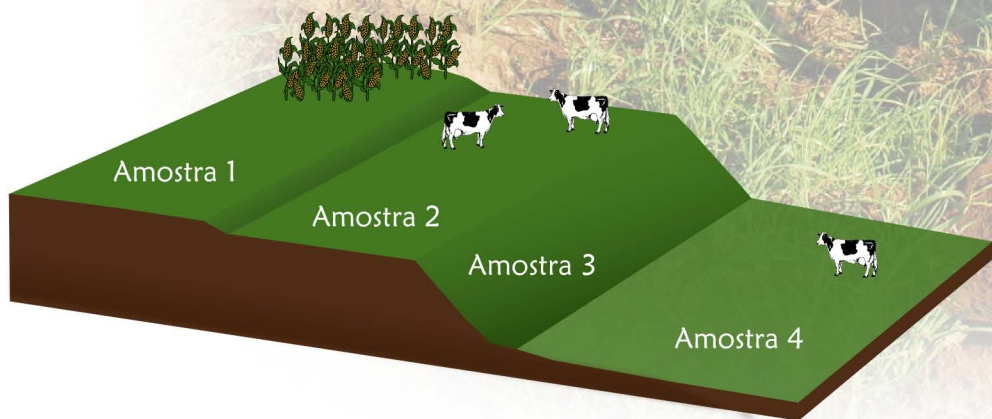
Senhor Agricultor,

Para se obterem as melhores produções é necessário conhecer bem o terreno e saber se as culturas que ali vão ser instaladas encontrarão os nutrientes que necessitam para um bom desenvolvimento.

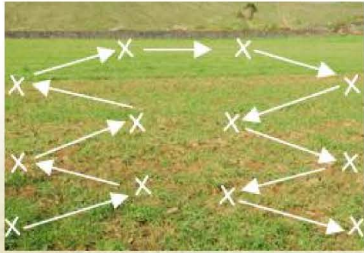
Do mesmo modo, para saber que correctivos e adubos se devem aplicar deverá fazer análises às suas terras.

Para as amostras serem colhidas correctamente, deve evitar sítios perto de caminhos, próximo de habitações ou junto de estábulos. Deve evitar também colher em locais onde haja grande concentração de estrumes, adubos, cinzas ou em zonas muito encharcadas.

Para a amostra representar o melhor possível todo o terreno, poderá ser necessário dividi-lo em parcelas de acordo com a sua homogeneidade, não ultrapassando os 5 hectares por parcela.



O terreno deverá ser dividido em parcelas uniformes, semelhantes quanto à cor, inclinação, drenagem, culturas e fertilizações efectuadas anteriormente.



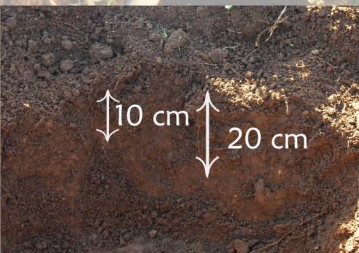
Para cada parcela homogênea é aconselhável abrir 15 a 20 covas (sub-amostras), percorrendo o terreno em ziguezague, de modo a que a amostra final represente bem o terreno.



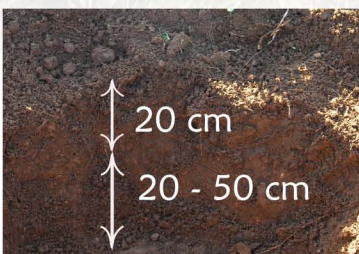
Na colheita das amostras poderá utilizar os seguintes utensílios: sonda apropriada, ou na sua falta uma enxada, pá rectangular, colher de pedreiro, balde, sacos de plástico, etiquetas e cordel. Todos os utensílios deverão estar bem limpos.



Se colher as amostras com a enxada, limpe bem a superfície do terreno de ervas e outros detritos, retirando a camada superficial de 2 a 3 cm.



As covas devem ter uma profundidade de 20 cm em terrenos destinados a culturas arvenses, hortícolas e para pastagens a instalar pela primeira vez. No caso de pastagens já instaladas, deve colher amostras à profundidade de 10 cm.



Nos pomares e vinhas deverá colher duas amostras em cada cova, uma até os 20 cm e outra de 20 a 50 cm.

A terra das diferentes profundidades da mesma cova não deve ser misturada, constituindo duas amostras distintas.



Com a pá rectangular, retire de alto a baixo uma fatia de terra de 2-3 cm de espessura e coloque-a no balde para onde irá recolher todas as sub-amostras.



A utilização da sonda é preferível já que efectua um trabalho mais perfeito e exige menos esforço e perda de tempo. Depois de rodar a sonda, puxe-a e deite a terra no balde.



Misture muito bem as sub-amostras recolhidas, retirando tudo o que não seja terra. Coloque uma amostra com cerca de 500 g num saco plástico devidamente fechado.



As amostras deverão ser correctamente identificadas, contendo a seguinte informação:

- Identificação do agricultor
- Morada e telefone de contacto
- Nº da amostra
- Data de colheita
- Referência da parcela
- Cultura existente e/ou a instalar

Cada amostra deverá conter a respectiva identificação para envio posterior ao laboratório de análises.

Nome	
Morada	Tel
Nª amostra	Data
Parcela	Cultura

Para mais esclarecimentos, contacte o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.



Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

Quinta de São Gonçalo 9500-343 Ponta Delgada
Telefone: 296 204 300 - Fax: 296 653 169 - Email: info.sdasm@azores.gov.pt

Março 2009